



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 300, DE 2022

Voto de aplauso à Professora Doutora Marília Fonseca Goulart, pesquisadora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

AUTORIA: Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO/AL)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Professora Doutora Marília Fonseca Goulart, pesquisadora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), pelo **Prêmio ACS-SBQ Mulheres Brasileiras da Química**, que lhe foi conferido, em novembro de 2021, pela Sociedade Americana de Química (ACS), em parceria com a Sociedade Brasileira de Química (SBQ), na categoria Líder Acadêmica, em reconhecimento por sua importante contribuição para o impacto global e social da pesquisa científica em química, sobretudo em áreas como mecanismos de compostos biologicamente ativos, sensores químicos, biomarcadores de estresse oxidativo e produtos naturais.

JUSTIFICAÇÃO

A Professora Doutora Marília Fonseca Goulart representa um dos melhores quadros da ciência nacional, já tendo exercido, inclusive, o cargo de vice-presidente da Sociedade Brasileira de Química. Além do Prêmio que lhe foi concedido pela *Sociedade Americana de Química*, ela também recebeu, em novembro passado, mais uma importante honraria, ao ser escolhida para ser membro da TWAS - *Academia Mundial de Ciências*, cuja sede fica localizada em Trieste, Itália, representando a área de Ciências Químicas. Na ocasião, foram nomeados 58 novos membros, dos quais apenas sete brasileiros, e 20 mulheres no total. Para que possamos ter a exata dimensão do significado desse prêmio e dessa posição alcançados pela doutora Marília Goulart, não apenas para o Brasil, mas também



SF/22884.70996-87 (LexEdit)

para a mulher brasileira, cumpre aqui mencionar um pouco da história das entidades participantes.

A *Sociedade Brasileira de Química* (SBQ) foi fundada em 1977, durante reunião anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, e constitui a principal sociedade de química do Brasil. Os objetivos da SBQ são desenvolver e consolidar a comunidade química brasileira, bem como a divulgação da área e de suas importantes relações, aplicações e consequências para o País e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Para cumprir sua missão institucional, a SBQ edita, além de boletim eletrônico, livros e periódicos, e mantém portais na internet para vários públicos, como o Quid+ e Química Nova, além do *Journal of the Brazilian Chemical Society*, uma publicação totalmente em inglês, destinada a artigos selecionados sobre novas e significativas contribuições no campo da química.

A *Sociedade Americana de Química* (ACS), fundada em 1876 na Universidade de Nova York, é uma organização sem fins lucrativos, licenciada pelo Congresso dos Estados Unidos, cuja missão é promover a química e seus profissionais, para o benefício do planeta e de sua população. A Sociedade é líder global no fornecimento de acesso a informações e pesquisas relacionadas à química por meio de periódicos revisados por parceiros, conferências científicas, e-books e periódicos semanais de notícias sobre Química e Engenharia. Os periódicos da ACS estão entre os mais citados, mais confiáveis e mais lidos na literatura científica mundial.

A *Academia Mundial de Ciências* (TWAS) foi fundada em 1983, por um renomado grupo de cientistas dos países em desenvolvimento, sob a liderança do Dr. Abdus Salam, físico paquistanês e ganhador do Prêmio Nobel. Eles compartilhavam a crença de que os países em desenvolvimento, fortalecendo a ciência e a engenharia, poderiam obter o conhecimento e a habilidade para enfrentar desafios como a fome, a doença e a pobreza. Por isso, a entidade tem como objetivo



SF/22884.70996-87 (LexEdit)

congregar diferentes sociedades científicas dos países em desenvolvimento, na busca pelo progresso científico e tecnológico, incentivando pesquisas pela concessão de bolsas e prêmios. Atualmente, a TWAS conta com 1.296 membros eleitos, 11 dos quais são ganhadores do Prêmio Nobel, representando mais de 100 países. Cerca de 84% dos seus membros são de países em desenvolvimento, e os demais, de países desenvolvidos cujos trabalhos tiveram impacto significativo nos países do Hemisfério Sul.

O Prêmio recebido pela Doutora Marília Goulart representa um grande orgulho para o Estado de Alagoas, para a Universidade Federal de Alagoas, e para as mulheres brasileiras em geral, sobretudo para aquelas que se dedicam ao progresso e ao desenvolvimento da ciência. Ele simboliza o reconhecimento, por parte da comunidade científica internacional, do valor das pesquisas que aqui desenvolvemos, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, com sucessivos cortes orçamentários em verbas destinadas a Ciência & Tecnologia. Em tempo, cumpre ressaltar que, em 2021, a Doutora Marília Goulart foi incluída, juntamente com outros 14 cientistas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no *ranking* dos pesquisadores mais influentes da América Latina, 6 dentre os quais foram também apontados como os mais influentes no grupo dos BRICS - grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Essa menção refere-se ao *AD Scientific Index*, que fornece a classificação e a avaliação de cientistas em disciplinas e ramos acadêmicos em 13,6 mil universidades e 206 países. Portanto, estão de parabéns a Doutora Marília Goulart e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) por mais essa importante conquista para a ciência brasileira, razão pela qual requeiro voto de aplauso nesta oportunidade.

Sala das Sessões, de de .

Senador Rodrigo Cunha